



ABT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TROMBONISTAS XV Simpósio Científico - 2026

Valsa “O Rebate”: Reminiscências do passado musical de Juazeiro do Norte

"O Rebate" Waltz: Reminiscences of Juazeiro do Norte's musical past

Rodrigo Alexandre Soares Santos

Universidade Federal do Cariri
rodrigo.santos@ufca.edu.br

Palavras-chave: Valsa, Bandas de Música, Música em Juazeiro do Norte, Musicologia Histórica

Keywords: Waltz, Wind Bands, Music in Juazeiro do Norte, Historical Musicology.

1. INTRODUÇÃO

Em 31 de julho de 1910, no jornal “O Rebate”, um ano antes da emancipação da cidade de Juazeiro do Norte, foi publicada a melodia da Valsa “O Rebate”, de autoria do maestro Pelúcio Correia de Macedo. Como subtítulo, acompanhavam informações relevantes para este texto: “foi uma composição em homenagem ao 1.o aniversário do jornal e foi executada pela banda musical local” (Macedo, 1910).

O destaque para essa composição, em primeira página, revela mais sobre o contexto político-social da época, do que propriamente sobre contexto musical. Isso se deve à natureza politizada e tendenciosa da imprensa, que selecionava minuciosamente suas notícias. Apesar disso, este texto se concentra nos fatos musicais, visando apontar elementos fundamentais coletados nos jornais da época.

Utilizando-se dos procedimentos metodológicos da musicologia histórica e arquivologia, nos debruçamos sobre 9 diferentes jornais, que cobriram intervalos de tempo diferentes, como: 1856-1870 (Jornais: O Araripe e Voz da Religião) e 1901-1918 (Jornais: Gazeta do Cariri; Cidade do Crato e O Rebate), com a intenção de mapear a atividade musical da região.

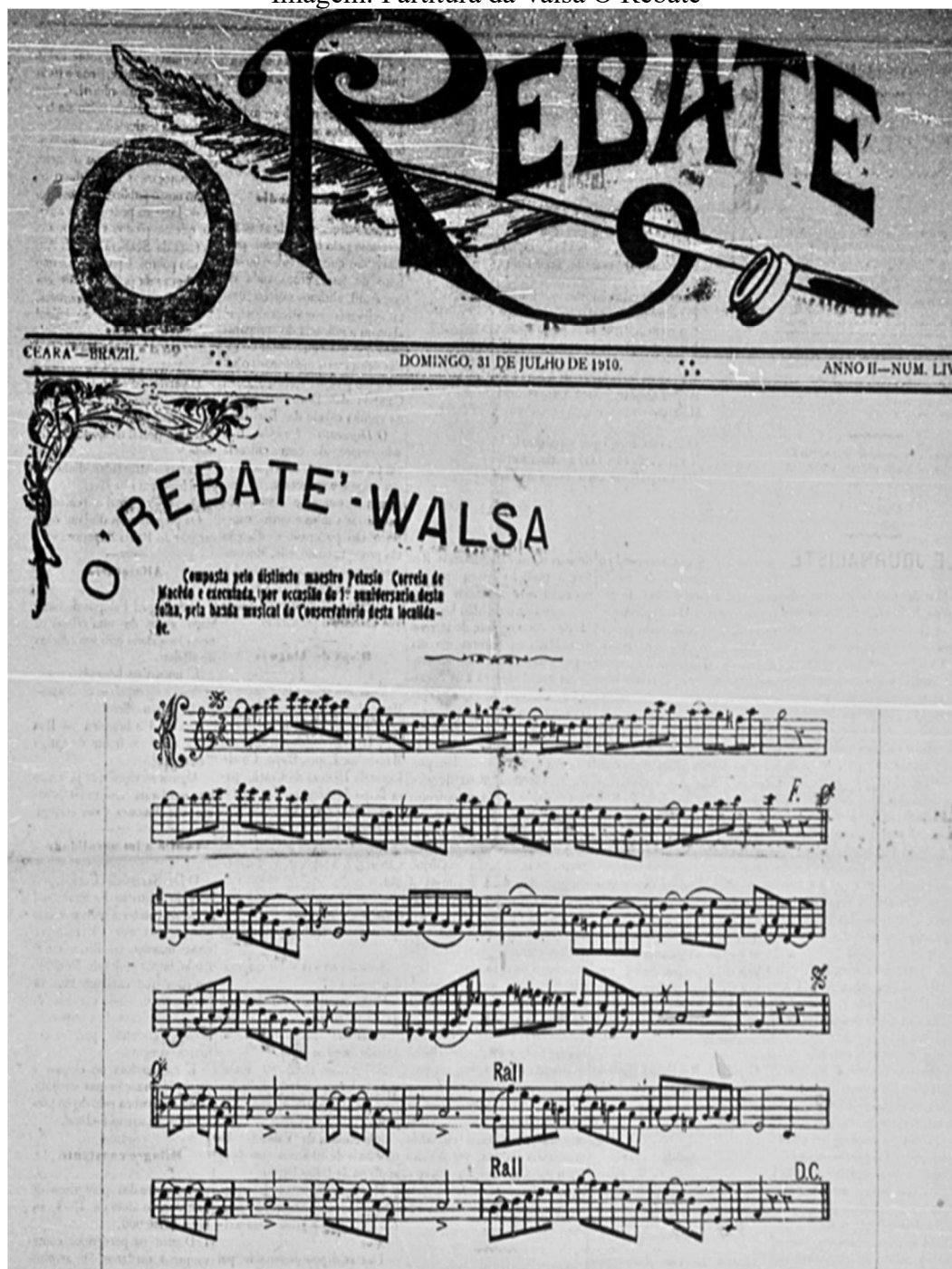
O aparecimento da partitura da Valsa “O Rebate” é um registro singular nos documentos, que aponta para a atividade musical local, que foi predominantemente protagonizada pela banda de música de Juazeiro do Norte, desde antes da sua emancipação.

As fronteiras entre as atuais Barbalha, Crato e Juazeiro do Norte são quase imperceptíveis, fazendo com que a região seja conhecida como triângulo CRAJUBAR. No entanto, essa macrorregião conserva suas identidades e, por consequência acaba tornando mais



trabalhosa a tarefa de se estabelecer as fronteiras musicais. Diante disso, nos permitiremos apontar os fatos que circundam o período da composição da Valsa “O Rebate” isoladamente, sem maiores aprofundamentos.

Imagem: Partitura da Valsa O Rebate



Fonte: Internet

A cidade de Juazeiro do Norte, outrora distrito do Crato, tem suas raízes históricas marcadas pelo lançamento da pedra fundamental da capela de Nossa Senhora das Dores em 15



de setembro de 1827. Sua emancipação foi declarada anos mais tarde, em 1911. A trajetória até esse momento foi conflituosa, especialmente após a chegada do Padre Cícero a Juazeiro em 1872 (Soares, 2014).

Embora haja estudos discordando da afirmação de senso comum, de que sem o Padre Cícero Juazeiro não seria o mesmo, para a música local notamos a ação direta do religioso, principalmente pela parceria com Pelúcio Correia de Macedo.

Pelúcio Correia de Macedo (1867-1955) nasceu em 07 de abril de 1867, no Sítio Pau Seco. Inserido numa família voltada aos meios educacionais e musicais (seu pai foi um dos primeiros professores do local). Mestre Pelúcio era dotado de admirável inteligência, e foi responsável por fundar a primeira escola de música, e o primeiro grande cinema da cidade, o Cine Iracema, localizado na Rua Grande (atual Rua Padre Cícero) (Junior, 2020).

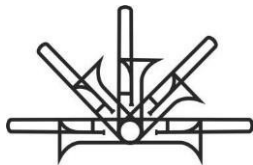
A Valsa que dá nome a esse texto é a única partitura encontrada nos jornais da época disponíveis, por isso adquire importância para pesquisas da área. Isso porque, primeiramente, data de um período anterior a emancipação da cidade, que já possuía seu jornal. Além disso, o registro se soma a outros relatos do jornal da atividade da banda do maestro Pelúcio, ou seja, a futura banda Padre Cícero, patrimônio da cidade de Juazeiro do Norte é mais antiga que a própria cidade.

Observando os jornais da época temos uma boa ideia de como era a atividade musical e logo percebemos que, quando comparamos com as capitais, notamos amplo apoio de atividades com bandas de música, associadas às atividades religiosas, muito embora não tenha existido grande quantidade de grupos. Além disso, é destacável o fato de não existir na cidade um teatro, aos moldes italianos, tampouco uma atividade musical baseada na orquestra.

Desse período data uma carta do próprio Padre Cícero, e ilustra um pouco a atividade musical da época: “(...) aqui se contam duas escolas públicas e mais duas escolas particulares, um pedagógico, dois periódicos, um conservatório com mais de cem aprendizes de música, duas bandas locais superiores a única existente no Crato.” (Romão, 1910)

2. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, conclui-se que o panorama musical do início do século XX, em especial, a parceria entre o Padre Cícero e o maestro Pelúcio Correia de Macedo, foi determinante para o desenvolvimento musical de Juazeiro do Norte. A partitura de “O Rebate” e os relatos de época evidenciam que, a cultura musical local se desenvolveu com base nas bandas de música.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Fatiana Carla. Sociabilidades e Identidades no Cariri Cearense: O Araripe e a Voz da Religião no Cariri. In: Fortaleza: 1 out. 2012.

BURKE, Peter. O que é história cultural? [S.l.]: Zahar, 2005.

FILHO, Ronald de Figueiredo e Albuquerque. Cidade, Seca e Campo de Concentração: O início da modernização em Crato, Ceará. (1900 – 1933). Dissertação de Mestrado—Campina Grande: Universidade Federal de Campina Grande, 2015.

JUNIOR, Roberto. BIOGRAFIA | Pelúcio Correia de Macedo. Cariri das Antigas, 1 abr. 2020. Disponível em: <<https://cariridasantigas.com.br/biografia-pelusio-correia-de-macedo/>>. Acesso em: 25 jun. 2026.

LUCA, Tania Regina de (ORG.). História dos, nos e por meio dos periódicos. In: Fontes Históricas. [S.l.]: Editora Contexto, 2018. p. 111–154.

MACEDO, Pelúcio Correia de. Partitura da Valsa O Rebate. Jornal O Rebate, 31 jul. 1910.

ROMÃO, Padre Cícero. Infames e Covardes. O Rebate, 12 jun. 1910.

SANTIAGO, Jorge P. Das práticas musicais aos arquivos vivos: Bandas brasileiras, literatura local e a cidade. REDIAL - Revista Europea de Información y Documentación sobre América Latina, p. 189–200, 1998.

SOARES, Cláudio Smalley. De povoado a cidade a produção do espaço urbano de Juazeiro do Norte. Anais do XIII Seminário de História da Cidade e do Urbanismo, 2014.